



RECONHECENDO FORÇAS

Willian Laureano da Silva

Nota-se no ensino de ciências, em suma maioria, a tradicionalidade das aulas, no qual a lousa e os slides são as únicas ferramentas que podem propiciar o aprendizado. Esse método não estimula a criticidade dos “alunos”, esses nos quais não são tratados como estudantes. Logo o objetivo desse resumo é mostrar que há alternativa ao tradicionalismo, através de um relato de experiência da aula prática inerente a dinâmica. A prática foi realizada na Escola Estadual Senador Novaes Filho com estudantes do 9º ano dos anos finais do ensino fundamental. A aula consistiu em momentos, procedimentos, nos quais os estudantes tinham em mente a base teórica para realiza-la. Tais procedimentos eram criados pelos estudantes ao decorrer de situações. Os materiais utilizados foram: Folha ofício, Lápis de cores, bancada, cadeira e borracha. A turma foi dividida em 4 grupos de 5 alunos, nos quais cada um teve seus respectivos materiais. Primeira situação: Demonstrar a força peso com os materiais em mente e desenhar esquematizando. Segunda situação: Demonstrar a Força normal, com os materiais, borracha e bancada. Terceira situação: Empurrar a borracha na superfície da bancada e com mesma intensidade empurrar a bancada. Quarta situação: Demonstrar se ao empurrar a borracha e a bancada, houve alguma força contrária ao movimento. Os quatro grupos entenderam bem a atividade, e por mediação profissional conseguiram colocar em prática aquilo que só achava nos livros e na lousa. A prática foi de baixo custo e colocou questões do dia a dia como aplicabilidade de teorias que muitas vezes estão superficialmente nas mentes dos estudantes por decorar fórmulas e afins.

Palavras-chave: Prática. Metodologia. Forças.